

Aconteceu

Sagarana Editora Ltda.
Av. Nazareth Paulista, 146, sala 4
05448 - São Paulo - SP

CEDI
Centro Ecumênico
de Documentação e Informação
Rua Cosme Velho, 98, fundos
22241 - Rio de Janeiro - RJ

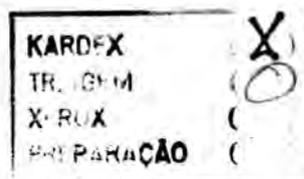
Av. Higienópolis, 983
01238 - São Paulo - SP

Editor do Aconteceu
Jorge Luiz Carrera Jardineiro

Assinatura anual: Cr\$ 10.000 (Brasil),
US\$ 58.00 (América Latina),
US\$ 66.00 (América do Norte),
US\$ 72.00 (Europa, Ásia e África).
Envie junto com seu pedido um cheque
nominal ou vale postal para:
Centro Ecumênico
de Documentação e Informação.
Rio de Janeiro - RJ



FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA
DE 2 A 8 DE ABRIL DE 1985
Nº 302 - CIRCULAÇÃO INTERNA



POLITICA NACIONAL

COMÍCIO PRÓ-DIRETAS EM CURITIBA

Pelo menos 40 mil pessoas devem comparecer ao comício em favor do restabelecimento das eleições diretas nas capitais este ano, a ser realizado dia 12, na chamada Boca Maldita, em Curitiba. Esta é a previsão do prefeito da Capital paranaense, Maurício Fruet. Grande parte dos prefeitos das capitais de todo o País já confirmou a presença no ato público. (FSP - 4/4/85)

LYRA AFIRMA QUE A CONSTITUINTE LIMITARÁ A INTERINIDADE DE SARNEY

O ministro da Justiça, Fernando Lyra, disse ontem que não há motivos para preocupação com os limites da interinidade do presidente José Sarney, vice em exercício. Para ele, "o mandato é do presidente Tancredo Neves e ele foi muito claro e enfático ao afirmar que a Constituição será cumprida e o marco zero da democracia é a Constituinte de 1986, que vai criar os parâmetros e fixar o mandato do presidente da República. Observou ainda que o governo está agindo, adotando medidas definitivas, embora discretamente em função da interinidade. Mas, prolongando-se o impedimento do presidente Tancredo Neves, o presidente José Sarney terá de acelerar a nomeação dos segundo e terceiro escalões. (FSP - 8/4/85)

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO RURAL SERÁ REVISTA

O Ministério da Agricultura inicia, a partir de hoje, um completo levantamento dos problemas existentes na área rural quanto aos seus aspectos sociais. Para estudar os problemas dos bônus-frias, das parcerias agrícolas entre empregado e empregador e a questão da enorme migração rural, será formada, hoje, em uma reunião à tarde no Ministério da Agricultura, uma comissão técnica com a participação do ex-ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Mozart Victor Russomano, que é o representante do Brasil na Organização Internacional do Trabalho (OIT). (FSP - 2/4/85)

CONSTITUINTE

PESQUISA MOSTRA DESCONHECIMENTO POPULAR SOBRE CONSTITUINTE

Pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Análise Sócio-Econômica (Ibase) sobre Democracia e Constituinte revela o desconhecimento de ambos os temas entre amplas faixas da população. Entre as pessoas com o 1º grau incompleto só 6,8% sabiam do que se tratava; 93,2% não. O conhecimento melhora um pouco entre os consultados com o 1º grau completo (10,9% sim e 89,2% não) e os do 2º grau completo (23,3% sabiam ou tinham uma idéia do que se tratava e 76,8% não sabem ou não responderam). Mesmo entre os consultados com o curso superior completo, as respostas positivas são em número menor do que se podiam esperar (sim: 65,2% e as negativas mais abundantes - 34,8%). Essa pesquisa é um alerta aos que lutam por uma Assembléia Nacional Constituinte realmente democrática. (JORNAL DO PAÍS - 3 à 10/4/85)

JORNALISTAS INICIAM DEBATES SOBRE NOVA CARTA

A partir da próxima semana, o Sindicato dos Jornalistas de Minas dará início a uma série de debates sobre Constituinte. Pretende-se que a cada quinze dias seja realizado um debate, que em uma primeira fase terão caráter mais pedagógico. "A imprensa livre é fundamental para que toda a sociedade possa expressar-se em relação à questão da Constituinte. E a conquista dessa liberdade depende de trabalho conjunto de toda a população", afirmou o presidente do Sindicato dos Jornalistas de Minas, Manoel Marcos Guimarães. (FSP - 3/4/85)

NOVO PRESIDENTE DA OAB PEDE DEBATE SOBRE A CARTA

O novo Presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, Herman Assis Baeta, disse ontem que lutará "especialmente convocada, sem outorga do Poder Executivo". Em seu discurso, Herman Baeta disse não ser mais possível "uma Carta Magna elaborada nos gabinetes dos juristas e dos supostos sábios e imposta à Nação". A seu ver, a Constituição deve ser precedida de amplo debate com a participação de todos os brasileiros, alfabetizados ou não. (O GLOBO - 2/4/85)

TRABALHADORES URBANOS

SALÁRIO MÍNIMO NÃO SATISFAZ

Embora o valor do novo salário mínimo ainda não esteja definido, tudo leva a crer que prevalecerá a posição do Ministro da Fazenda, Francisco Dornelles, que não leva em conta os Cr\$ 850 mil indicados pelo Departamento Intersindical de Estudos e Estatísticas Sócio-Econômicos (Dieese) e defende a aplicação de 100% do INPC sobre o antigo valor (Cr\$ 166.560). O mínimo passará em maio para Cr\$ 312.966. Os sindicalistas da Conclat e da CUT rejeitam os argumentos do Ministro Dornelles e defendem a fixação de critérios que levem em conta, principalmente, a melhoria das condições de vida da maioria dos brasileiros. (JORNAL DO PAÍS - 3 à 10/4/85)

METALÚRGICOS DE SÃO PAULO RETORNAM AO TRABALHO

A greve dos metalúrgicos do interior de São Paulo terminou em quase todas as cidades. O movimento, deflagrado na última segunda-feira, continuou em algumas empresas de quatro cidades: Mogi-Guaçu (1 mil 400 grevistas), Lorena (700, que se reduziram a 350 no final da tarde), Santos (500) e Cubatão (800). A greve havia sido liderada pela Federação dos Metalúrgicos do Estado em função do impasse nas negociações salariais com a FIESP (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo). O acordo para o fim da greve foi obtido, provisoriamente, na última terça-feira, quando as duas partes, ao receberem a notícia da quarta operação do Presidente Tancredo Neves decidiram superar o impasse. Uma das condições para a suspensão provisória da greve foi o compromisso da FIESP de que os grevistas não seriam punidos. Esta condição, porém, foi desrespeitada em duas empresas, segundo o presidente da Federação dos Metalúrgicos de São Paulo, Argeu Egídio dos Santos. As negociações entre os líderes sindicais e a FIESP recomeçam segunda-feira na Delegacia Regional do Trabalho de São Paulo. (JB - 4/4/85)

METALÚRGICOS REITERAM DISPOSIÇÃO PARA GREVE

A greve dos metalúrgicos ligados a CUT deverá ser mesmo deflagrada no próximo dia 11 se os empresários permanecerem irredutíveis quanto às suas principais reivindicações: redução da jornada de trabalho para quarenta horas, trimestralidade dos reajustes salariais e implantação de Comissões de Fábrica. Após duas horas e meia de reunião com os ministros da Justiça, Fernando Lyra, e do Trabalho, Almir Pazzianotto, os presidentes da CUT, Jair Meneghelli, e do PT, Luís Inácio Lula da Silva, insistiram na manutenção do movimento até a reabertura das negociações. O presidente do PT disse que mais do que nunca os metalúrgicos estão dispostos a usar a greve para chegar às suas reivindicações porque "as empresas estão querendo tirar proveito da doença do presidente Tancredo Neves, que emociona os 130 milhões de brasileiros, e estão fazendo as piores propostas dos últimos oito anos na perspectiva de evitar a greve". (FSP - 5/4/85)

DECISÕES DO ABC TÊM REPERCUSSÃO EM MINAS

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte e Contagem, Paulo César Funghi, disse que uma greve dos metalúrgicos do ABC paulista certamente vai repercutir em Minas, nos centros onde o movimento sindical é mais forte, como em Belo Horizonte, João Monlevade e Betim, pois está difícil um acordo com a FIEMG - Federação das Indústrias. Ontem, dirigentes da Federação dos Metalúrgicos e do Sindicato se reuniram e decidiram reabrir na quinta-feira as negociações com a FIEMG. Os metalúrgicos querem reajuste de 100% do INPC em abril, mais 64,7% de reposição salarial "para elevar o salário médio do metalúrgico para Cr\$ 860 mil", que seriam corrigidos, a partir de agora, a cada trimestre. (JB - 2/4/85)

METALÚRGICOS E CSN FAZEM ACORDO

Após cerca de um ano e oito meses de demandas judiciais e negociações, os quase 22 mil metalúrgicos da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e da Fábrica de Estruturas Metálicas (FEM), RJ, fecharam quarta-feira um acordo com as empresas, garantindo o recebimento de 4% de produtividade e do adicional de 100% por hora-extra, confirmados em março passado pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST). O sucesso das negociações suspendeu a deflagração da greve programada pelos trabalhadores para a zero hora de ontem. (FSP - 5/4/85)

TRT JULGA GREVE DA PRADA

O TRT de São Paulo deverá julgar nos próximos dias a greve dos 2.500 funcionários da Metalúrgica Prada, uma vez que não se chegou a acordo na audiência de conciliação realizada ontem no tribunal. Os trabalhadores, parados desde sexta-feira última, reivindicam, entre outras coisas, aumento real de 20% e estabilidade no emprego. (ESP - 4/4/85)

GREVE EM SÃO PAULO

Os duzentos e cinquenta empregados da Metalúrgica Caterina, localizada no Parque Novo Mundo, em São Paulo, entraram em greve quarta-feira às 6h da manhã. Eles reivindicam o pagamento das horas-extras conforme o estabelecido pela convenção (40% de segunda a sexta-feira, 50% aos sábados e 100% aos domingos), visto que a empresa vem pagando um adicional de apenas 25%. Outras reivindicações são: fornecimento dos extratos de depósito do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, suspenso já há alguns meses; o pagamento do salário no horário de expediente, conforme também estabelecido em convenção; que o aumento de maio seja calculado sobre o salário de fevereiro; instituição da comissão de fábrica. (FSP - 5/4/85)

GREVE NA YAKULT

Assistidos pelo Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo, porque "o que representa a categoria não compareceu ao local", aproximadamente 280 funcionários da Yakult paralisaram suas atividades ontem pela manhã, reivindicando aumento real de 50%, além de reajustes trimestrais e redução da jornada de trabalho. As negociações com a Yakult foram iniciadas ainda pela manhã, mas não se chegou a nenhum acordo, uma vez que a maioria dos diretores se encontrava viajando. Diante dessa informação, os trabalhadores deixaram o pátio da empresa, prometendo retomar o movimento amanhã. (ESP - 7/4/85)

ACORDO NA PRESTOLITE

Aumento real de 20% escalonado em função da faixa salarial sobre os vencimentos de março. Este o ponto principal do acordo assinado ontem entre os 250 funcionários da Acumuladores Prestolite e a direção da empresa, pondo fim à greve da categoria, que fora julgada legal pelo TRT. (ESP - 4/4/85)

MOTORISTAS DE ÔNIBUS DE BRASÍLIA SUSPENDEM GREVE

Reunidos em assembléia, na tarde de ontem, cerca de 1 mil 500 motoristas e trocadores de ônibus de Brasília decidiram retornar hoje às atividades, encerrando o movimento que paralisou, durante três dias, o sistema de transportes coletivos da cidade. A greve foi considerada ilegal pelo Tribunal Regional do Trabalho. O movimento grevista foi suspenso pelo prazo de 30 dias, quando terão prosseguimento as negociações junto aos proprietários das empresas de transporte coletivo urbano. Caso as principais reivindicações dos rodoviários não sejam atendidas após o mês de negociações - reajuste salarial de 50% acima do INPC; pagamento de 2% de produtividade; estabilidade no emprego e jornada de trabalho de seis horas corridas - será decretada nova greve. A polícia reprimiu com violência os trabalhadores, efetuando várias prisões e dispersando os motoristas que se localizavam diante das empresas. (JB - 4/4/85)

DIREÇÃO DA RFFSA EVITA COMENTAR REIVINDICAÇÕES DOS FERROVIÁRIOS

Os superintendentes da Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA), José Santóris Neto, e da Companhia Brasileira de Trens Urbanos de São Paulo, Ayrton Franco Santiago, evitaram ontem comentar a ameaça dos trabalhadores ferroviários de realizar uma greve a partir do dia 1º de maio, caso suas reivindicações não sejam atendidas até 13 de abril. As reivindicações são aumento de Cr\$ 200 mil acima dos salários atuais, 120% de aumento real, reajustes trimestrais, redução da jornada de trabalho, reajuste de 1% sobre cada ano de trabalho e comissões de trabalhadores. (FSP - 2/4/85)

DIREÇÃO DO MAC LAREN VAI SE REUNIR HOJE COM GREVISTAS

Os empregados do Estaleiro Mac Laren, de Niterói, entram hoje em seu terceiro dia de greve, devido à demissão, na sexta-feira, de 221 dos 429 trabalhadores. Às 11h haverá reunião de diretores do Mac Laren com líderes dos metalúrgicos, na Delegacia Regional do Trabalho, no Rio. O Presidente da empresa, William Herbert Mac Laren, explicou que vários contratos firmados com empresas sofreram atrasos causando vários prejuízos. "O estaleiro é uma linha de montagem. Hoje há trabalho para o projeto e corte de chapa, por exemplo, mas não há montagem ou pintura, que são as fases finais", acrescentando que, em agosto poderá readmitir parte da mão de obra dispensada. O Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Abdias dos Santos, no entanto, não aceita os argumentos da empresa e pede que o Governo tome a gerência dos estaleiros e garanta os empregos. "Se há dinheiro para ajudar o Sulbrasileiro, deve haver dinheiro também para evitar demissões no Rio, mesmo que os estaleiros mudem de donos", disse Abdias. (O GLOBO - 2/4/85)

CUT E PT RECHAÇAM AS ACUSAÇÕES DE LYRA

Tanto a CUT - Central Única dos Trabalhadores - quanto o Partido dos Trabalhadores (PT) reagiram ontem em termos indignados à acusação formulada por assessores do presidente José Sarney, vice em exercício, e do ministro da Justiça, Fernando Lyra, de que insuflaram a greve dos motoristas de ônibus de Brasília, como parte de uma "tentativa de desestabilização da ordem social". A acusação, baseada em informes do Serviço Nacional de Informações (SNI), constitui uma "recaída em teorias conspiratórias" de cunho "lamentável para um governo da "Nova República", que diante dos primeiros problemas sociais, procura supostos grupos minoritários para atribuir responsabilidades, em lugar de resolvê-los". É a opinião de Francisco Weffort, secretário da Executiva Nacional do PT. (FSP - 4/4/85)

OS DIRIGENTES SINDICAIS DESCONFIAM DOS BOLETINS MÉDICOS

Com base no agravamento da saúde do presidente eleito Tancredo Neves e a sua quarta intervenção cirúrgica seguida, os sindicalistas do ABC reafirmaram que "algo muito mais grave está sendo ocultado da população". O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo, Jair Meneghelli, disse ontem que estava fazendo grande esforço para acreditar nos boletins médicos e nas informações oficiais divulgadas, "mas agora não creio em mais nada". (FSP - 3/4/85)

TRABALHADORES RURAIS

VIOLÊNCIA NO CAMPO

Violência no campo atingiu níveis assustadores nos últimos anos, conforme atestam levantamentos e denúncias feitas pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag) e por federações e sindicatos regionais. O movimento sindical dos trabalhadores rurais, nos últimos cinco anos, denunciou mais de 1 mil conflitos, envolvendo cerca de 120 mil famílias camponesas. De 1980 a 1984, a Contag tomou conhecimento do assassinio de 178 trabalhadores, admitindo, contudo, que nem todos os casos chegam à entidade. Deste quadro de violência cresce a cada dia o poder de mobilização e organização dos trabalhadores rurais, com um índice de sindicalização em torno de 60% (cerca de oito milhões). A Contag convocou, para o período de 25 a 30 de maio, o IV Congresso Nacional dos Trabalhadores Rurais, que discutirá as questões de interesse dos camponeses e assalariados agrícolas, através de seis comissões. O temário é o seguinte: Previdência Social, Questões Agrárias, Política Agrícola, Sindicalismo, Questões Trabalhistas e Problemas Nacionais. (JORNAL DO PAÍS - 3 à 10/4/85)

SINDICATO TENTA IMPEDIR MAIOR PRODUÇÃO DE ALCOOL

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Novo Horizonte (SP), Fioravante Mazzo, está liderando um movimento para impedir que a destilaria São José da Estiva, pertencente a Gino de Biazzini Filho, aumente sua produção de 60 mil para 132 mil litros diários de álcool, a partir de maio próximo, quando inicia a moagem da nova safra de cana. Mazzo alega que um aumento na produção de álcool, significará, a partir deste ano, a ocupação de mais terras agrícolas do município de Novo Horizonte e aumentará ainda mais o problema das bóias-frias. (O GLOBO - 8/4/85)

BÓIA-FRIA MORTA

Um ônibus de Adamantina (SP) que levava 29 bóias-frias bateu num barranco na altura do Km 6 da estrada Pracinha-Lucélia e capotou em seguida. Maria José dos Santos, solteira, de 26 anos, morreu e os outros 28 trabalhadores ficaram feridos. As rodas dianteiras do ônibus caíram, e para retirar os passageiros, presos nas ferragens, a polícia teve de usar até mesmo serras. (ESP - 4/4/85)

IGREJAS

FRACASSA NA PARÁIBA PLANO PARA SEQUESTRAR SACERDOTE

Um plano para seqüestrar - e possivelmente assassinar - o Padre italiano Luigi Pescarmona e o advogado João Camilo Pereira, do Centro de Orientação dos Direitos Humanos da Diocese de Guarabira (PB), fracassou porque ambos não se encontravam naquela cidade. O criminoso falsificou um mandado de prisão contra os dois, que estavam participando, em João Pessoa, de uma reunião de agricultores da Zona do Brejo com o Governador Wilson Braga. O advogado - que, a exemplo do Padre Luís, é um defensor dos trabalhadores rurais, também não foi achado. Nesse meio tempo, descobriu-se que o autor do mandato, "Juiz Silvio de Melo", da "3ª Vara Criminal de Belém", não existe. Padre e advogado eram acusados de estelionato. Quando constatou a fraude, o Cen

tro de Orientação dos Direitos Humanos informou ao Juiz Fiorentino, que revogou a ordem de prisão. Agora resta descobrir quem são os interessados na eliminação do sacerdote italiano e do advogado João Camilo, que defende trabalhadores em 12 municípios do Brejo. Segundo os integrantes do Centro de Orientação dos Direitos Humanos, o responsável seria alguém, entre os grandes fazendeiros da Zona do Brejo, que tem ligações com o Pará. (O GLOBO - 5/4/85)

TEOLOGIA SERÁ TEMA EM ITAICI

O Presidente da CNBB, Dom Ivo Lorscheiter, disse ontem que a Teologia da Libertação será o tema principal da próxima assembleia em Itaici. Dom Ivo acredita, também, que os Bispos não deixarão de discutir a participação da Igreja na "Nova República", especialmente em relação à Constituinte. Quanto à Teologia da Libertação, explicou que se trata de um tema bastante delicado e complexo. Mas, por isso mesmo, acha que será muito bom que os Bispos queiram enfrentá-lo e estudá-lo, em busca de um equacionamento. Segundo ele, o estudo dos Bispos poderá dar mais clareza ao debate geral sobre a Teologia da Libertação. (O GLOBO - 6/4/85)

CONSTITUINTE: CNBB VAI LEVAR DEBATE ÀS BASES

A realização de uma campanha nacional, patrocinada pela CNBB, para debater e apresentar sugestões relativas à nova Constituição e à Assembleia Constituinte, envolvendo vários níveis da estrutura eclesial - paróquias, dioceses, regiões -, deverá ser analisada pelos bispos brasileiros durante a Assembleia Nacional da CNBB, que começa no próximo dia 10, em Itaici. A idéia é organizar debates nas paróquias, para, de um lado, esclarecer a população sobre a importância da Constituição e, de outro, recolher sugestões para apresentar à Nação o pensamento das pessoas que comparecerem aos debates, como forma de ampliar a participação do povo na elaboração da Carta Magna do País. Os bispos analisarão, ainda, dois anteprojeto-de-lei elaborados por juristas e apresentados à CNBB: um deles defende a convocação de eleições para a composição da Assembleia Constituinte para 15 de abril de 1986. Defende o voto de analfabetos e candidaturas não necessariamente vinculadas a partidos políticos. O segundo propõe a criação de comissões consultivas municipais, encarregadas de formular sugestões para a nova Constituição. (O GLOBO - 3/4/85)

BISPOS SUL-AFRICANOS LIDERAM MANIFESTAÇÃO

Líderes religiosos sul-africanos realizaram ontem uma marcha de protesto de cerca de trezentas pessoas a uma prisão na cidade de Durban, onde estão encarcerados dezesseis opositores acusados de traição. Entre os religiosos estavam o bispo católico Denis Hurley, de Durban, e o bispo anglicano de Natal, Michael Nuttall, numa das raras manifestações autorizadas pela polícia da África do Sul. A marcha foi organizada pelo grupo ecumênico de igrejas Diaconia, por líderes sindicais e da Frente Democrática Unida (FDU), organização de defesa dos direitos civis que congrega cerca de seiscentas entidades, inclusive sindicatos. (FSP - 6/4/85)

DIREITO À TERRA

Os representantes da Pastoral da Terra defenderam a restauração do direito à terra de muitos posseiros, prejudicados pela atuação de organismos como o Getat e o INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), que os transferiram ou desalojaram em benefício de grileiros, empresas rurais e latifúndios. O advogado Daniel Reche chegou a colocar a Getat como "um Estado paralelo autoritário e militarizado". Ao ouvi-lo, o Ministro Nelson Ribeiro recebeu também uma publicação do ano passado em que a Comissão Pastoral da Terra faz todo o levantamento dos conflitos, com número de mortos por região. O Estatuto da Terra constituirá a base legal para o de

sencadeamento da reforma agrária. "Aperfeiçoamentos poderão ser incorporados no decorrer do processo, e os trabalhadores rurais participarão de sua elaboração, execução e acompanhamento", disse o técnico cearense Francisco Edson Teófilo Filho, garantindo ainda que, para tanto, "já estão sendo convocados os representantes sindicais e as organizações da Igreja". (JB - 2/4/85)

ÍNDIOS

ÍNDIOS MANTÊM GARIMPO DE OURO OCUPADO

Após longa reunião com o Presidente da Funai, Nelson Marabuto, os índios Caiapós, da Reserva Gorotire, que na segunda-feira tomaram o garimpo de Maria Bonita (PA) e interditarão a pista de pouso, decidiram continuar ocupando essas posições. Eles querem que a Caixa Econômica Federal restabeleça o pagamento de 0,1% de "royalties" pelo ouro extraído dos garimpos do Projeto Cumaru, encravado em terras da reserva, que está suspenso desde janeiro. O Delegado da Funai, Salomão Santos, informou que quatro aviões puderam levantar vôo para Redenção, levando 16 garimpeiros com malária. Os índios libertaram também 50 garimpeiros que estavam presos por tentarem continuar trabalhando apesar da proibição dos caciques, depois que a Polícia Federal assumiu o compromisso de que ninguém descumpriria mais a ordem. (O GLOBO - 4/4/85)

JURUNA É CONTRA USINA

Para desfazer a má impressão da visita de sábado passado, o Deputado federal Mário Juruna (PDT-RJ) teve ontem longa reunião com os líderes das tribos apiacã e caiabi, na Delegacia da Funai, em Cuiabá. Após o encontro, Juruna resolveu apoiá-los integralmente em suas reivindicações: a mais imediata é a paralisação das obras de uma hidrelétrica no Salto do Rio dos Peixes. Juruna passou a apoiá-los também na luta pela imediata demarcação de uma faixa de terra, pleiteada desde 1978, e pela revogação do decreto presidencial que deu às Centrais Elétricas de Mato Grosso (Cemat) o direito de explorar o Salto por 30 anos. Os índios querem ter uma reunião hoje com representantes da Cemat, da construtora e o Presidente da Funai, Nelson Marabuto, para solucionar o problema. Marabuto confirmou sua ida, de acordo com o líder caiabi Gilberto Kutap. (O GLOBO - 1/4/85)

ÍNDIOS NÃO FAZEM ACORDO SOBRE USINA EM RESERVA

Os índios caiabis e apiacãs deixaram bem claro ontem, numa tensa reunião realizada na sala da Presidência das Centrais Elétricas Mato-Grossenses (Cemat), a disposição de evitar a todo custo a violação do salto do Rio dos Peixes - a 70 quilômetros da cidade de Juara, no Norte de Mato Grosso. A construção de uma hidrelétrica, segundo os índios, é um desrespeito à terra que consideram sagrada. Em reunião que durou mais de três horas e foi marcada por momentos de forte emoção não se conseguiu um acordo, e os índios saíram de lá com a decisão de impedir a construção da usina. (O GLOBO - 3/4/85)

INTERNACIONAIS

NICARÁGUA CLASSIFICA DE MANOBRA A PROPOSTA DE PAZ FEITA POR REAGAN

Em nota distribuída à imprensa, a Embaixada da Nicarágua em Washington afirma que a nova proposta de Reagan servirá apenas para retirar do contribuinte americano mais dinheiro destinado a forças contra-revolucionárias "controladas por ex-guardas somozistas". A nota foi divulgada horas depois de o Presidente Reagan apresentar, em mensagem por uma rede de rádio e televisão, um plano de paz que prevê uma trégua imediata entre o Governo nicaraguense e os anti-sandinistas por um período de 90 dias. Em sua mensagem, Reagan pediu que o Governo da Nicarágua e os grupos anti-sandinistas aceitem a mediação da Igreja Católica, com vistas à realização de eleições fiscalizadas por observadores internacionais. Ao Congresso, Reagan fez um apelo para que aprove a ajuda de 14 milhões de dólares destinada aos anti-sandinistas. (O GLOBO - 5/4/85)

A CRISE HONDURENHA

Transformada, contra a vontade do seu povo, em base de operações dos Estados Unidos e dos somozistas que, diariamente agridem a vizinha Nicarágua, Honduras atravessa múltiplas crises. As resistências ao envolvimento do país com a guerra contra o regime sandinista é crescente. Muitos hondurenhos temem que os norte-americanos - que são o Poder real em Honduras - não tardarão em recorrer à sua fórmula tradicional: um golpe militar. (JORNAL DO PAÍS - 3 à 10/4/85)

ULTIMA PAGINA

ACAMPADOS DE ERVAL SECO

Esclarecimento à População

Dia 30 de março vai completar sete meses que nós estamos acampados na beira da estrada em Erval Seco, lutando pelo nosso direito de ter um pedaço de terra.

Mais de uma vez dissemos ao governo que não queremos terra dada. Nós queremos pagar esta terra com o fruto de nosso próprio trabalho.

Depois de muitas audiências e muitas promessas, o governador Jair Soares se comprometeu de comprar terra para nós, através do Fundo de Terra. Desde o mês de janeiro que o Fundo de Terra já tem o dinheiro necessário para nosso assentamento. A própria Secretaria da Agricultura se comprometeu no acampamento, no dia 29 de janeiro de 1985, na presença do Bispo D. Bruno Maldaner que até o final de março resolveria nosso problema. Com essa promessa nós ficamos tranqüilos esperando que a Secretaria da Agricultura cumprisse com sua palavra.

Depois disso, a Secretaria da Agricultura só nos enrolou! Nossa situação ficou difícil. Estamos passando fome e não aguentamos mais tanto sofrimento. Estamos achando que o governador Jair Soares quer ver nosso problema resolvido, mas o Secretário da Agricultura, João Jardim, não cumpre as ordens do governador.

Diante disto, não tendo outra saída, decidimos fazer, a partir do dia 1º de abril de 1985, uma GREVE DE FOME para que o governo enxergue nossa necessidade e atenda às seguintes exigências nossas, decididas em Assembléia Geral do Acampamento no dia 24 de março de 1985:

- 1º) Compra da terra para solucionar imediatamente nosso problema.
- 2º) Mandar comida para nossas famílias que não têm mais o que comer.
- 3º) Garantir 10 hectares de terra para cada família, conforme promessas do governador Jair Soares do dia 14 de março de 1985.
- 4º) Não exigimos terra de máquina! Aceitamos a terra dobrada e achamos absurdo o governo descartar a compra da terra que não seja mecanizável.

Pedimos a todos os que nos apóiam que na medida do possível nos ajudem, através de sua solidariedade, compreensão e envio de telegramas ao governador, exigindo uma solução. Nós não estamos pedindo nenhum absurdo. Apenas queremos que se cumpra um direito que já está na lei.

Chega de enrolação! Queremos solução.
Terra para quem trabalha a terra!

(Acampados de Erval Seco - RS)
Erval Seco, 24 de março de 1985.

ENVIAR TELEGRAMA PARA: GOVERNADOR JAIR SOARES
PALÁCIO DO GOVERNO
PORTO ALEGRE - RS
90.000